

Trilha Afro Curitibana

Na cidade onde todas as etnias se encontram, conheça um pouco mais sobre a Curitiba de influência negra!

Aqui, apresentamos um pouco de um povo que deixou registrado em Curitiba a sua resistência e suas marcas, conquistas, manifestações culturais e religiosas. São muitos personagens que contam uma parte da história da cidade.

Para facilitar o acesso, priorizamos os locais centrais e possíveis de serem percorridos a pé.

Siga essa trilha!



FICHA TÉCNICA
Conteúdo: CTUR
2ª edição
Julho/2026
Venda proibida



LEGENDA

1. Museu Paranaense
2. Sociedade 13 de Maio
3. Ruínas de São Francisco
4. Igreja do Rosário
5. Largo da Ordem/bebedouro
6. Praça Tiradentes
7. Monumento Enedina Alves Marques
8. Praça Zacarias
9. Arcadas do Pelourinho

PONTOS DE INTERESSE

- A. Memorial de Curitiba
- B. Casa da Memória
- C. Casa do Estudante Universitário
- D. Colégio Estadual do Paraná
- E. Museu da Imagem e do Som
- F. Memorial Africano/Praça Zumbi dos Palmares



1. Museu Paranaense

O museu que conta a história do Paraná apresenta um espaço com a história das diversas etnias que formam a população do Estado.

*Rua Kellers, 289 - São Francisco
terça a domingo, das 10h às 17h30.*



2. Sociedade Operário Beneficente 13 de Maio

Foi fundada em 06 de junho de 1888, restrito às pessoas negras, tinha a finalidade de agregar os ex-escravizados e ajudá-los com auxílio financeiro, educativo, social e funeral. Realizavam cortejos, festas religiosas e cívicas. Atualmente, funciona como casa de festas e shows e desenvolve atividades culturais ligadas à cultura negra.

Rua Desembargador Clotário Portugal, 274



3. Ruínas de São Francisco

São os resquícios do que seria a Igreja São Francisco de Paula, uma construção inacabada do século XIX. A primeira imagem de Curitiba, é uma pintura de Debret, de 1827, na construção do que seria esta igreja. Na imagem há uma pessoa negra trabalhando no que remete a construção em taipa, a qual muitos mestres-pedreiros negros, foram referência na cidade.

Praça João Cândido, s/n °



4. Igreja do Rosário

A Igreja do Rosário dos Pretos de São Benedito foi construída no século XVIII por pessoas negras organizadas em irmandades. A edificação foi demolida em 1931 e a atual foi construída no mesmo local da anterior, sendo entregue em 1946. É nesta igreja que no mês de novembro acontece a lavagem da escadaria em celebração ao mês da Consciência Negra.

Praça Garibaldi



5. Largo da Ordem/Bebedouro

As construções do Largo da Ordem, muitas das quais as mais antigas da cidade, tiveram a participação de escravizados e/ou libertos em sua construção, inclusive há relatos de equipes de mestres construtores formadas por negros. O bebedouro de meados do século XVIII, era bastante utilizado por tropeiros em passagem pela cidade para dar de beber a seus animais. Sabe-se da presença de um número significativo de tropeiros negros escravizados ou alforriados. O bebedouro que existe atualmente não é o mesmo, mas representa o local que ficava.



6. Praça Tiradentes

Há na praça do marco zero de Curitiba um conjunto de gameleiras sagradas para os praticantes da Umbanda e do Candomblé. A gameleira é moradia de Iroco, um orixá e as cinco árvores estão dispostas em círculo, representando um templo a céu aberto. Na praça ainda existe uma placa homenageando a comunidade afrocuritibana, por ocasião do Decênio Internacional dos Afrodescendentes, proclamado pela ONU para 2015-2024.

A Catedral Basílica Nossa Senhora da Luz dos Pinhais contou durante sua construção (1867-1893) com a mão de obra de mestres e construtores negros, escravizados e alforriados.



7. Monumento Enedina Alves Marques

Enedina Alves Marques foi uma figura notável na história da engenharia no Brasil. Nascida em 1913, em Curitiba, ela se destacou por ser a primeira engenheira negra no Brasil, formando-se em 1945 pela Universidade Federal do Paraná. Sua jornada foi marcada por desafios, pois naquela época a presença feminina na engenharia era extremamente rara. Enedina enfrentou preconceitos e barreiras étnico-sociais, sendo pioneira em um campo predominantemente masculino. Entre suas criações, está a Usina Capivari-Cachoeira, o Colégio Estadual do Paraná e a Casa do Estudante Universitário de Curitiba.

Av. Luiz Xavier, 103 - Centro



8. Praça Zacarias

Uma das mais antigas praças de Curitiba teve um chafariz instalado em 1871 projetado pelo engenheiro negro Antônio Rebouças. Durante décadas serviu para abastecer aguadeiros profissionais e carroças-pipa, famosas por vender água de casa em casa. Essa praça faz uma homenagem ao primeiro presidente da província do Paraná: Zacarias Góes e Vasconcelos (1815-1877), nomeado em 1853.



9. Arcadas do Pelourinho – Escultura Água para o Morro

O Pelourinho da Vila Nossa Senhora da Luz dos Pinhais foi levantado em 04 de novembro de 1668. O pelourinho marcava a fundação de uma vila e também um espaço onde pessoas eram castigadas, principalmente escravizados rebelados contra o regime escravocrata. O Pelourinho foi derrubado em 1822 e hoje no local se encontram as Arcadas do Pelourinho com banca de revista, lojas, cafeteria e

floricultura. Há também uma fonte com a escultura Água para o Morro de Erbo Stenzel, que mostra uma jovem negra com uma lata d'água sobre a cabeça. A jovem que foi inspiração para obra, é Emerenciana Cardoso Neves, também conhecida como Anita. Ela foi uma escultora premiada, cantora, poeta, além de compositora de sambas-enredos. No totem tem mais informações e um QRcode que direciona a um vídeo sobre ela.

Praça José Borges de Macedo



10. Praça Santos Andrade

A praça de grande importância cultural para a cidade abriga de um lado o Teatro Guaíra e do outro o prédio histórico da primeira universidade do país, a UFPR, local que abrigou diversos estudantes negros e negras, como Enedina Alves Marques. Há na praça uma placa em homenagem à comunidade afrocuritibana, por conta do centenário da abolição da escravidão, em 1988.

11. Praça Dezenove de Dezembro

A Praça foi remodelada em 1953 para as comemorações dos 100 anos da emancipação política do estado do Paraná, e recebeu a escultura do “Homem Paranaense”, ou do “Homem Nu”, como é conhecida. Com traços negros bem destacados, esta escultura representa o Paraná dando um passo em direção ao futuro. Anos mais tarde foi instalada a “Mulher Nua”, de autoria de Humberto Cozzo, que permaneceu nos fundos do Palácio Iguaçu até a década de 70 e foi trazida para a praça a fim de complementar o conjunto e representar a Justiça. Também há dois painéis, um de Poty Lazzarotto, em azulejos, reunindo fatos importantes da história do Estado e o outro, de Erbo Stenzel, em alto relevo, representando os ciclos econômicos do Paraná.

12. Passeio Público

O Passeio Público, primeiro parque de Curitiba, possui diversas opções de lazer. Lá tem a Ilha da Ilusão, que possui uma fonte que homenageia o Príncipe dos Poetas, Emiliano Pernetá. Este, que nasceu na região de Curitiba em 1866, formou-se em Direito em São Paulo, publicou diversos livros, participou de periódicos e jornais. Em 1911, no Passeio Público, houve uma grande festa em comemoração ao lançamento de seu livro mais famoso, "Ilusão".

Rua Luiz Leão, s/n °

terça a domingo, das 6h às 18h

13. Memorial Africano

Um pouco mais distante, mas um lugar que vale a visita, é o Memorial Africano/Feira de Arte e Artesanato Zumbi dos Palmares, localizado na Praça Zumbi dos Palmares. A Praça Zumbi dos Palmares, que homenageia o líder do Quilombo dos Palmares, possui aproximadamente 21.600 metros quadrados e abriga o Memorial Africano, inaugurado em 2010. No espaço há um grande portal na entrada principal com 54 colunas representando os países do continente. As colunas de quatro metros de altura levam o nome de cada País, a bandeira e a localização no território africano. As descrições e desenhos são feitos em azulejos. Além destas colunas, outras duas, amarelas, com o dobro do tamanho das demais, completam o portal e simbolizam a educação e a cultura. Um mosaico de pedras no piso, forma o mapa do continente africano, com o desenho dos países.

No 3º domingo do mês ocorre a feira que une arte, cultura, gastronomia, moda e outros produtos de afroempreendedores, com o objetivo de valorizar a cultura afrobrasileira, promover a educação antirracista e fortalecer o afroempreendedorismo.

Rua Lothário Boutin, 374 - Pinheirinho



PARTIUCURITIBA.PR

Ctur
Curitiba Turismo



Prefeitura de
CURITIBA